

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução a Antropologia – 135011
Turma C - 2014/2 – 4a e 6a: 10h-11:50h – ICC BT 143
Professora: Lívia Dias Pinto Vitenti

Ementa

O curso de Introdução à Antropologia tem por objetivo iniciar o aluno no estudo da Antropologia Social, disciplina que se consolidou no século XX. Inicialmente se destacou pela definição da evolução humana como princípio biocultural, tendo mais tarde se direcionado para uma concepção de cultura como um produto de complexas construções simbólicas. Na primeira unidade do programa, examinaremos a questão do contexto histórico de surgimento da Antropologia: a expansão da civilização ocidental e a idéia de Homem; colonialismo e conhecimento, seguido da discussão sobre a evolução humana como um processo biocultural: o inato e o adquirido. Na segunda, discutiremos como a Antropologia define a prática etnográfica, método antropológico por excelência, a partir do qual, pela observação direta, se busca “o ponto de vista do nativo (o outro)”. Igualmente, tomaremos contato com alguns dos variados temas da pesquisa antropológica. Ao lançar seu olhar sobre a diversidade humana, a Antropologia aponta direções sobre as várias áreas de atuação da disciplina: identidade cultural, ritual e sistemas simbólicos, religião e sociedade, sociedades indígenas e relações interétnicas, entre outros. .

Orientações:

A avaliação será realizada com base em quatro pontos:

- Um primeiro trabalho após a unidade I (30% da nota final);
- A apresentação de seminários com entrega de um roteiro a professora (20% da nota final);
- A presença e a participação do aluno nas aulas (10% da nota final);
- Uma prova no final do curso (40% da nota final).

A prova será realizada em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada.

A leitura dos textos antes das aulas é indispensável para o bom aproveitamento do curso. A bibliografia apresentada poderá ser alterada conforme o andamento das aulas.

A ausência em mais de 25% das aulas (8 ou mais) implicará automaticamente em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Critérios de avaliação: domínio de conteúdo; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia adequada, coordenação e coerência de ideias; objetividade; correção gramatical.

Formatação, citações e plágio: Todos os trabalhos escritos deverão ser digitados e impressos em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 e margens de 2,5cm. Em qualquer avaliação, a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em questão para o aluno que utilizar esse subterfúgio.

Faltas: O aluno ausente em mais de 25% das aulas (ou seja, com mais de 7 faltas) será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade.

Menções: De acordo com o sistema em operação, a menção seguirá o seguinte parâmetro: 90 a 100

pontos: SS // 70 a 89 pontos: MS // 50 a 69 pontos: MM // 30 a 49: MI

Programa:

15/08 - Apresentação da professora, da turma e do plano de ensino.

Introdução: Uma aproximação ao olhar antropológico

20/08 - Miner, H. O Ritual do Corpo entre os Sonacirema. Mimeo, n.d.

I. O Contexto Histórico de Surgimento da Antropologia: a expansão da civilização ocidental e a idéia de Homem; colonialismo e conhecimento

22/08 - Crosby A. Revisitando a Pangéia: o neolítico reconsiderado. Em O Imperialismo Ecológico. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993. pp. 13-46.

27/08 - Laplantine, François. A Pré-História da Antropologia e O Século XVIII: a invenção do conceito de homem. In _____. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000. pp. 37-62.

29/08 - Todorov, T. 1988. “A descoberta da América” e “Colombo e os índios”. In. A Descoberta da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes.

03/09 - Laplantine, François. Os pais fundadores da Etnografia. In: Op.cit. pp. 75-86.

Ia. Alguns Princípios Gerais da Antropologia Social . Visões da evolução humana. Acaso ou necessidade? Gradualismo ou ruptura?

05/09 - Exibição e discussão do vídeo Quest for Fire, de Jean-Jaques Anaud.

10/09 - Suarez, M. S. de. A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem. Humanidades, v. 2, n. 9, 1994. pp. 129-138.

12/09 - Geertz, C. A Transição para a Humanidade. Em S. Tax (Ed.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966. pp. 31-43.

17/09 - Foley, Robert. 2003 [1998]. Quando nos tornamos humanos?. Em Os Humanos Antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista. São Paulo: Ed.UNESP. pp. 71-106.

19/09 - Ingold, T. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28, 39-53, junho de 1995.

24/09 - Neves, W. & Prous, A. Arte: evolução ou revolução? Em N. Aguilar (Ed.). Mostra do Redescobrimto: arte: evolução ou revolução?; a primeira descoberta da América. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo e Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais. pp. 28-39.

26/09 – Entrega do trabalho

II. O Campo Teórico da Antropologia: conceito de cultura, diversidade e relativismo

01/10 - Herkovits, M. J. 1989. “O problema do relativismo cultural”. In: Ellen F. Woortmann et alli (Orgs.) Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB.

03/10 - Laraia, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

08/10 - Kroeber, A. O Superorgânico. Em D. Pierson (Ed.), *Estudos de Organização Social*. Tomo II. São Paulo: Martins, 1970. pp. 231-281.

10/10 - Geertz, C. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. Em *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 45-66.

15/10 - Hall, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 2. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira L. Louro. Rio de Janeiro: DP7A, 1998.

IIa. O Método da Antropologia Social: o trabalho de campo e a observação participante

17/10 - Malinowski, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. Em *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978. pp. 17-34.

22/10 - Evans-Pritchard, E. E. Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. Em *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. pp. 298-316.

24/10 - Da Matta, R. O Ofício do Etnólogo ou como ter “Anthropological Blues”. Em E. de O. Nunes (Ed.), *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 23-35.

29/10 - Velho, G. Observando o Familiar. Em op. cit. pp. 36-46. e Foot-Whyte, W. Treinando a observação participante. Em Zaluar, A. (Ed.), *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. pp. 77-86.

IIb. Interpelando a trajetória da Antropologia.

31/10 - Lévi-Strauss, C. Raça e História. Em *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. pp. 328-366.

05/11 – Semana universitária (não haverá aula)

07/11 – Semana universitária (não haverá aula)

12/11 - Lévi-Strauss, C. O Futuro da Etnologia. Em *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense, 1991. pp. 19-35.

14/11 - Said, Edward W. Introdução. Em *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. pp. 13-39.

IIc. A variedade das culturas e alguns exemplos de categorias analíticas para sua abordagem

19/11 – Lévi-Strauss, Claude. 1991. ‘A Eficácia Simbólica’. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp.215-36. [Duas partes: pp.215-227 e pp.228-236]

21/11 - Carvalho, José Jorge. “Imperialismo Cultural hoje: Uma questão silenciada”. *Revista USP*. (32) pp. 66-89, dez.-fev. 1996/97.

26/11- Segato, Rita Laura. 2005. Raça é Signo. *Serie Antropologia (PPGAS-UnB) No 372* http://www.4shared.com/office/KFJkKhvL/RAA__SIGNO__Rita_Laura_Segato_.html

28/11 - Latour, Bruno & Steven WOOLGAR. 1997. "A etnografia das Ciências". Em: A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 9-34.

03/12 – Clastres, Pierre. " O Arco e o Cesto" . Em: A Sociedade contra o Estado. Francisco Alves ed. 5o Edição. 71-89

05/12 – Prova final